

**MATERIAIS DIDÁTICOS CLIL E SUA APLICAÇÃO EM PROGRAMAS BILÍNGUES
PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS 4Cs¹**
CLIL TEACHING MATERIALS AND THEIR APPLICATION IN BILINGUAL
PROGRAMS FOR EARLY CHILDHOOD EDUCATION: AN ANALYSIS FROM THE
4Cs

Kamila Fontes de Oliveira²
Thiago Rafalski Maduro³

RESUMO: Objetiva-se com este trabalho, analisar a aplicação de um material didático com metodologia CLIL (Content and Language Integrated Learning) em um programa bilíngue para a educação infantil, utilizando o modelo dos 4Cs: *Content, Communication, Cognition and Culture*. A metodologia adotada foi uma análise qualitativa de um material didático específico de um programa bilíngue. Os resultados indicam que materiais que integram os 4Cs promovem um aprendizado mais eficaz e integrado, facilitando o desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças. Conclui-se que o uso de materiais CLIL, estruturados segundo o modelo dos 4Cs, constitui uma estratégia promissora para o ensino bilíngue na educação infantil.

Palavras-chave: programa bilíngue; material didático; metodologia CLIL; modelo 4Cs; educação infantil.

ABSTRACT: This study aims to analyze the application of didactic material using the CLIL (Content and Language Integrated Learning) methodology in a bilingual program for early childhood education, based on the 4Cs model: Content, Communication, Cognition, and Culture. The adopted methodology was a qualitative analysis of a specific didactic material from a bilingual program. The results indicate that materials integrating the 4Cs promote more effective and integrated learning, facilitating children's cognitive and linguistic development. It is concluded that the use of CLIL materials, structured according to the 4Cs, is a promising strategy for bilingual education in early childhood.

Keywords: bilingual program; teaching material; CLIL methodology; 4Cs model; early childhood education.

¹Trabalho Final de Curso da Pós-Graduação lato sensu em Práticas Educacionais do Ifes Campus São Mateus.

² Graduada em Letras Português - Inglês pela Universidade de Uberaba/Uniube (2018) e Pós Graduada em Práticas Educacionais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, campus São Mateus. E-mail: kamila.luan@hotmail.com

³ Professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), Campus São Mateus. Mestre em Ensino na Educação Básica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). E-mail: thiagormaduro@ifes.edu.br

1 INTRODUÇÃO/CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O livro didático tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento da educação formal desde o seu surgimento nas escolas no século XIX, momento em que se tornou evidente a necessidade de padronizar o ensino e fornecer um material de apoio estruturado. Inicialmente empregado para sistematizar e transmitir conhecimentos, o livro didático evoluiu ao longo dos anos, acompanhando as transformações nas teorias pedagógicas e metodológicas. Atualmente, permanece como uma ferramenta essencial no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo suporte tanto a alunos quanto a professores.

Com a crescente adoção de metodologias inovadoras, como o CLIL (*Content and Language Integrated Learning*), a relação entre o livro didático e essas novas abordagens pedagógicas vem se tornando cada vez mais relevante. A metodologia CLIL, que integra o ensino de conteúdos curriculares com o aprendizado de uma segunda língua, demanda materiais didáticos que promovam simultaneamente o desenvolvimento cognitivo e linguístico dos alunos. Nesse contexto, o livro didático precisa ser repensado e adaptado para atender aos princípios do CLIL, fornecendo conteúdo adequado e estratégias que incorporem os 4Cs: *Content* (conteúdo), *Communication* (comunicação), *Cognition* (cognição) e *Culture* (cultura).

Nesse contexto, segundo Coyle, Hood e Marsh (2010, p. 1), 'CLIL é uma abordagem educacional com foco duplo, em que uma língua adicional é utilizada para o ensino e aprendizagem tanto da língua quanto do conteúdo.' Dessa forma, a metodologia CLIL surge como uma abordagem inovadora e eficaz, pois 'desenvolve competências cognitivas mais complexas ao combinar processos linguísticos e intelectuais' (Coyle, Hood e Marsh, 2010, p. 6).

No cenário da educação infantil, a implementação de programas bilíngues é particularmente relevante, pois a primeira infância é uma fase crucial para o desenvolvimento cognitivo e linguístico. De acordo com Bialystok (2011), 'crianças bilíngues desenvolvem maior flexibilidade cognitiva, o que lhes permite alternar entre tarefas e resolver problemas com maior eficiência'. A autora ressalta que 'o bilinguismo precoce não apenas facilita a aquisição de uma segunda língua, mas também promove o desenvolvimento de habilidades metalinguísticas e melhor compreensão da estrutura da linguagem' (Bialystok, 2011, p. 230).

A metodologia CLIL se destaca por seu enfoque na aprendizagem integrada, em que as crianças não apenas adquirem uma nova língua, mas também aprofundam sua compreensão de diversos conteúdos acadêmicos e culturais. Ao introduzir conceitos e habilidades em uma língua adicional, o CLIL estimula o pensamento crítico e a resolução de problemas, preparando os jovens alunos para desafios futuros.

No Brasil, essa abordagem ainda é pouco explorada em estudos acadêmicos. Algumas autoras, como Finardi e Porcino (2014), analisam o percurso da CLIL no Brasil e justificam sua presença no país como consequência da globalização. Segundo elas, 'o ensino comunicativo abriu portas para o método baseado em tarefas, que, por sua vez, favoreceu a adoção da CLIL, refletindo os avanços da tecnologia e da economia no cenário globalizado pós-moderno' (Finardi & Porcino, 2014, p. 268)

A abordagem CLIL na educação infantil vai além das técnicas tradicionais de ensino de línguas, propondo uma imersão contextualizada e significativa. Em vez de se concentrar exclusivamente em exercícios de gramática e vocabulário, o CLIL promove a aprendizagem da língua por meio de atividades que envolvem temas de interesse das crianças, como ciências, matemática, artes e história. Esse método não só facilita a aquisição de um novo idioma, mas também enriquece o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos alunos.

Para atingir esse objetivo, Coyle, Hood e Marsh (2010) propõem os 4Cs, que compõem as correlações envolvidas na metodologia e funcionam como pilares para sua efetivação. São eles: o Conteúdo, que se refere ao assunto ou tema estudado; a Comunicação, relacionada a questões de uso da língua; a Cognição, referente aos processos de construção e organização do pensamento; e a Cultura, relacionada ao desenvolvimento de uma consciência intercultural e de uma cidadania global.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar a organização e os conteúdos de um material didático desenvolvido para turmas de educação infantil (crianças de 4 a 5 anos) e para o 1º ano do ensino fundamental (6 anos) em uma unidade escolar da Rede Sesc de Educação.

2. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DA PESQUISA

Neste artigo, exploraremos a aplicação da metodologia CLIL em um programa bilíngue específico para a educação infantil, examinando o material, sua proposta pedagógica, adequação e efetivação de aprendizagem por meio da didática profissional. Ou seja, adotaremos uma abordagem metodológica baseada na análise qualitativa.

Os critérios para a seleção do material analisado são: público-alvo, alinhamento curricular, recursos didáticos, estímulo à aprendizagem, relevância e facilidade de uso para professores.

A pesquisa ancora-se na perspectiva do ensino de linguagens, buscando investigar as práticas pedagógicas que promovem a compreensão e a produção de diferentes formas de linguagem, abrangendo não apenas a linguagem verbal, oral e escrita, mas também as linguagens visuais, sonoras e corporais.

Meyer (2010) apresenta um conjunto de critérios de qualidade para um ensino/aprendizagem CLIL eficaz, incluindo os 4Cs de Coyle, Hood e Marsh (2010) — Conteúdo, Comunicação, Cognição e Cultura — além de Conexão e Integração, e Participação Ativa dos Alunos. Ao propor a pirâmide CLIL, Meyer adota esses conceitos teóricos como base para auxiliar na criação de materiais e no planejamento de aulas voltadas para essa metodologia. Nesse sentido, esta análise de material visa contribuir para a melhoria das escolas que já implantaram programas bilíngues.

A metodologia qualitativa consiste em uma análise detalhada do material empregado nas aulas de inglês no contexto da metodologia CLIL. Esta abordagem permitirá uma compreensão aprofundada das práticas pedagógicas e da adequação dos recursos às necessidades dos alunos.

Na análise de material didático, será realizado um comparativo em forma de checklist, com um conjunto de critérios que buscam garantir a eficácia da implantação do CLIL nas aulas de inglês. Esses critérios incluem aspectos como a relevância do conteúdo, a promoção da comunicação, o desenvolvimento cognitivo e a inclusão de elementos culturais. Essa metodologia tem como objetivo identificar pontos fortes e áreas de melhoria nos materiais didáticos, contribuindo para a efetividade do ensino bilíngue.

Checklists são instrumentos considerados úteis para os professores, para selecionar, adaptar e avaliar os livros (MCGRATH, 2006). Segundo McGrath (2006), esses instrumentos proporcionam uma maneira sistemática de coletar e analisar

dados, permitindo que os pesquisadores verifiquem a conformidade dos materiais com critérios preestabelecidos.

O *Checklist for CLIL Textbook* de López-Medina (2016, p. 172-173) será utilizado como parâmetro e apresentado na fundamentação teórica em formato de tabela, facilitando a visualização da análise do material.

2.1 MÉTODOS DE PESQUISA E INSTRUMENTOS DE COLETA

Para a análise desta pesquisa, foram escolhidos dois livros do material adotado pela Rede Sesc de Educação do Estado do Espírito Santo, que aplica uma abordagem bilíngue em sala de aula por meio do *UDP Bilingual Program (University of Dayton Publishing)*, desenvolvido em parceria com a editora SM Educação. Esse material integra a metodologia CLIL em seu projeto educacional.

O desenvolvimento deste artigo ocorreu ao longo de três meses. Entre as propostas oferecidas pelo programa (Educação Infantil e Ensino Fundamental), foi selecionado um título de cada etapa: '*Liu and Liam 2*' — para crianças de 4 anos da Educação Infantil — e '*Smarty 1*' — para crianças de 6 anos do Ensino Fundamental. A análise do material foi realizada no contexto de trabalho na instituição mencionada, com foco na educação infantil, área de atuação da autora deste artigo.

No contexto da Educação Infantil, é essencial considerar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) como uma referência obrigatória e complementar, que abrange toda a Educação Básica, tanto pública quanto privada. A BNCC define as aprendizagens essenciais e comuns que todos os alunos têm o direito de desenvolver ao longo de sua trajetória escolar.

Diante desse cenário, o *UDP Bilingual Program* afirma ter construído um documento alinhado com suas obras e adequado às competências gerais e específicas da área de linguagens, assim como às situações de aprendizagem propostas pela BNCC.

As seguintes habilidades são descritas para a unidade 1 da coletânea '*Liu and Liam 2*', em conformidade com as diretrizes da BNCC no que se refere aos campos de experiência, valores sociais, desenvolvimento da competência socioemocional e integração da proposta CLIL (Quadro 1).

Quadro 1 - Estrutura curricular do material bilíngue da coletânea *Liu and Liam 2* da Educação Infantil da UDP ajustado com a BNCC.

<i>Welcome Unit - My School</i>
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar
(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Fonte: ALI et al. (2022)

Com relação à tabela apresentada, observa-se que, no primeiro nível de *Liu e Liam 2*, por exemplo, a Unidade 1 trabalha com o reconhecimento de si mesmo, do

ambiente dos alunos e da percepção do outro. Além disso, conteúdos de matemática, ciências, artes e outras áreas são abordados ao longo do livro.

Os diferentes níveis da série são estruturados em unidades nas quais os alunos aprendem inglês em contextos práticos e motivadores, utilizando-o simultaneamente como ferramenta para adquirir conhecimentos em outras áreas.

Após esse levantamento de dados, surgem duas questões pertinentes a este artigo:

- I.O material adotado pela Rede Sesc proporciona um aprendizado adequado de acordo com o que propõe a metodologia CLIL na disciplina de Língua Inglesa?
- II.A estrutura escolar contribui, aliada ao professor e ao material didático, para a efetiva adoção da metodologia CLIL?

As próximas seções abordarão a discussão dessas questões.

2.2 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA ONDE O MATERIAL É APLICADO E FOI ANALISADO

O Sesc, como instituição de caráter social, tem a ação educativa como sua principal característica de atuação. A missão e a visão da instituição visam a “promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática” (SESC, 2021, p. 10).

Os princípios norteadores da sua ação pedagógica são os eixos da interação e da brincadeira, assegurando também os seis direitos de aprendizagem estabelecidos na BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Diante disso, há muitas possibilidades de integração entre a proposta da Educação Infantil da Rede Sesc e a do *UDP Bilingual Program*, que tem como objetivo levar o aluno a ser protagonista de suas descobertas por meio de metodologias ativas, presentes em ambas as propostas

3 ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO

Veja abaixo a análise realizada durante a pesquisa com base no *Checklist for CLIL Textbook de López-Medina* (2016, p. 172-173), em diálogo com os 4Cs.

As questões levantadas neste *checklist* estão diretamente relacionadas às perguntas orientadoras da pesquisa, que buscam identificar a eficácia dos materiais didáticos no contexto da metodologia CLIL. Elas ajudam a avaliar se os livros utilizados atendem aos critérios essenciais de integração de conteúdo e linguagem e se promovem um aprendizado significativo e contextualizado para os alunos.

Os Quadro 2 a 5 abaixo foram organizados de forma a permitir uma visualização mais clara da análise. Com base nas perguntas, as possíveis respostas são: sim, pouco ou não. As observações apresentam a descrição do que foi analisado.

Quadro 2 - Conteúdo (*Content*)

Perguntas orientadoras da análise	Respostas	Observações
Abrange o conteúdo do currículo?	Sim	O material está atrelado à BNCC (BRASIL, 2018). Desse modo, nota-se a presença de habilidades e componentes curriculares na coleção, tais como: Educação Física (<i>Unit 2 - Sports - Liu and Liam 3</i>), Ciências (<i>Unit 4 - Five Senses Project - Smarty 1</i>), Matemática (<i>Unit 2 - Hello Smarty</i>) e Linguagem e Literatura, trabalhados por meio de Unit Project na coleção <i>Liu and Liam 3</i> e <i>Expanded Projects</i> na coleção <i>Smarty 1</i> .
Os resultados da aprendizagem são especificados?	Pouco	No material, não há nenhum campo que registre o nível de aprendizagem das crianças. No entanto, um documento foi recentemente inserido como forma de acompanhar e avaliar em qual campo de aprendizagem o aluno está. O documento chama-se 'Síntese de Aprendizagem Esperada' e contém algumas rubricas para avaliar o desenvolvimento da criança. No entanto, não se trata de um registro obrigatório para que o professor tenha controle sobre o alcance dos objetivos traçados.
O conteúdo é apropriado para a idade dos alunos?	Sim	Os conteúdos analisados estão de acordo com a idade e dialogam com o que propõe a BNCC (BRASIL, 2018), e são logicamente adaptados para a abordagem bilíngue.

A ordem das sequências é flexível?	Pouco	Os conteúdos dentro da própria etapa não são sequenciais (da unidade 1 à unidade 6); no entanto, é possível retomar e abordar o tema de um conteúdo anterior na unidade atual, sempre que houver a necessidade de retomá-lo. Cabe ao professor utilizar essa estratégia para que o aluno relembra o que estudou anteriormente.
------------------------------------	-------	--

Fonte: Dos Autores

Quadro 3 - COGNIÇÃO (Cognition)

Perguntas orientadoras da análise	Resposta	Observações
Permite dividir tarefas/atividades para torná-las mais gerenciáveis (scaffolding)?	Pouco	Os materiais analisados não apresentam grande flexibilidade, como mencionado anteriormente, pois os conteúdos dentro de um mesmo livro não são sequenciais. Dessa forma, elementos como estruturas de frases e vocabulário não são desenvolvidos e reforçados ao longo das unidades, mas apenas na lição específica em que são abordados.
Relaciona trabalho escrito a estruturas e vocabulário praticado oralmente?	Pouco	O material <i>Liu and Liam 2</i> não prevê espaço para o desenvolvimento de estruturas escritas, cabendo ao professor elaborar ou adaptar atividades extras para que a criança desenvolva sua autonomia e seu conhecimento. No material <i>Smarty 1</i> , já há fichas de atividades extras para que o aluno inicie o processo de transposição da oralidade para a escrita.
As atividades são cognitivamente apropriadas para o conteúdo?	Sim	As atividades são adequadas, do ponto de vista cognitivo, ao conteúdo e de fácil compreensão pelos alunos, considerando a idade e a série escolar em que se encontram.

Fonte: Dos Autores

Quadro 4 - Comunicação (Communication)

Perguntas orientadoras da análise	Resposta	Observações
Ele fornece suporte para simplificar o idioma (scaffolding)?	Pouco	A simplificação do idioma é responsabilidade do professor, visto que, dependendo do conteúdo trabalhado, o aluno pode não ter o conhecimento prévio do que será discutido ou, mesmo que já tenha tido contato com o tema, ainda pode não ter desenvolvido proficiência suficiente para se comunicar de forma natural.
Enfatiza a competência comunicativa nas atividades?	Sim	As competências comunicativas estão presentes a partir do material <i>Smarty 1</i> . Na coletânea <i>Liu and Liam 2</i> , cabe ao professor proporcionar essas vivências entre as crianças, para que elas utilizem a língua estrangeira entre si durante as atividades, tornando esse uso um hábito e permitindo que a língua seja empregada de forma natural durante as aulas.
As atividades	Pouco	O uso da segunda língua fora do contexto da sala de aula

permitem que os alunos usem a segunda língua fora das situações da sala de aula?		depende diretamente da mediação do professor e do apoio da família. O professor torna-se mediador do aprendizado, sendo sua principal referência linguística. As atividades servem de estímulo para o desenvolvimento dessa competência, mas, se em casa a criança não acessa os recursos disponíveis, o aprendizado da língua estrangeira fica restrito ao ambiente escolar.
--	--	--

Fonte: Dos Autores

Quadro 5: Cultura (Culture)

Perguntas orientadoras da análise	Resposta	Observações
Relaciona o conteúdo com a cultura e o ambiente dos alunos?	Sim	Algumas unidades apresentam temas que não condizem com a realidade da criança. Por exemplo, a unidade <i>My Clothes</i> , da coletânea <i>Liu and Liam 2</i> , aborda vestimentas com ênfase na idealização do inverno, com neve e roupas de frio. Esse contexto não gera tanto envolvimento e interesse por parte das crianças. Grande parte das atividades é voltada para um clima que não existe em nosso país. Devido à pouca idade e maturidade, a criança não se identifica com essa realidade e não alcança um desempenho linguístico satisfatório na aula. Nessa fase, a criança relaciona sua aprendizagem a elementos simples de seu cotidiano.
Orienta os alunos no desenvolvimento da consciência cultural?	Pouco	O material apresenta pouca diversidade cultural. A abordagem desse tema geralmente ocorre por meio da <i>Highlights Library</i> . Nessa plataforma, há uma variedade de temas que conscientizam as crianças sobre diferentes culturas. Seria desejável que essa diversidade cultural estivesse presente também no livro didático.
Os aspectos visuais se relacionam à cultura do próprio aluno?	Pouco	Conforme mencionado anteriormente, o material não apresenta uma diversidade cultural que reflita a realidade do aluno. Esse aspecto representa um ponto que pode ser aprimorado pelas editoras de materiais bilíngues. Apesar de apresentar aspectos visuais bem elaborados e atrativos, ainda há a ausência de uma conexão mais evidente com a cultura do próprio aluno.

Fonte: Dos Autores

Ao analisar os materiais didáticos sob a ótica da BNCC, torna-se evidente a importância de abordar as dimensões do currículo de maneira integral, conforme sugerem autores como Sacristán (2017), que destaca a necessidade de materiais que favoreçam o desenvolvimento integral do aluno.

A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e o uso de ferramentas digitais, por exemplo, são pontos favoráveis nos materiais das coleções *Liu and Liam* e *Smarty*, conforme discutido por Moran (2015), que defende o uso de tecnologias para mediar a aprendizagem e expandir as fronteiras da sala de aula.

Contudo, para garantir que todos os alunos usufruam dessas tecnologias, seria fundamental a implementação de políticas de inclusão digital que ofereçam acesso igualitário e suporte às famílias que não possuem os recursos tecnológicos adequados.

Além disso, a ausência de mecanismos de autoavaliação, uma ferramenta importante segundo Sadler (1989) para promover a autonomia e a autorregulação da aprendizagem, poderia ser suprida com a inclusão de seções específicas no material didático. Sugere-se a inclusão de seções de autoavaliação no final das unidades ou módulos, nas quais o aluno possa refletir sobre seu progresso e identificar pontos a melhorar de maneira autônoma.

Da mesma maneira, a falta de atividades escritas atreladas ao desenvolvimento oral poderia ser solucionada por meio da inserção de exercícios que integrem as competências orais às práticas de escrita. Atividades de produção textual baseadas em temas abordados nas interações orais, por exemplo, reforçariam a integração das habilidades comunicativas, conforme proposto por Harmer (2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das coletâneas *Liu and Liam* e *Smarty* revelou uma forte conexão com a BNCC, apresentando conteúdo alinhado ao currículo educacional brasileiro. No entanto, embora os materiais apresentem uma estrutura alinhada às competências e habilidades esperadas, há uma falta de clareza nos códigos curriculares, acessíveis apenas na versão digital do professor. Esse aspecto poderia ser aprimorado com maior transparência e inclusão desses códigos também nas versões destinadas aos estudantes.

Os objetivos de aprendizagem são explícitos no material destinado ao professor, garantindo uma visão clara dos resultados esperados em termos de vocabulário, estruturas gramaticais e recursos necessários para o desenvolvimento das aulas. No entanto, a ausência de ferramentas de autoavaliação ao final das aulas limita a autonomia dos alunos para refletirem sobre seu progresso.

A integração de recursos digitais e TIC é um ponto forte, com a oferta de atividades lúdicas, jogos e materiais auditivos que enriquecem o aprendizado fora da sala de aula. O pacote de recursos promove o contato dos alunos com falantes

nativos e amplia o uso da segunda língua. Contudo, a implementação prática dessas tecnologias esbarra, por vezes, em barreiras tecnológicas e no acesso desigual entre as famílias.

O suporte linguístico, ainda que presente em muitos aspectos, está fortemente atrelado ao professor para adaptação e flexibilidade no uso da língua-alvo. Além disso, o material apresenta uma carência no desenvolvimento de atividades escritas relacionadas ao conteúdo oral, o que poderia favorecer uma transição mais fluida entre o desenvolvimento das habilidades orais e escritas.

Fisicamente, os materiais são bem elaborados, com edições de qualidade e layouts visualmente atraentes, especialmente para a faixa etária da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. No entanto, algumas questões de atualização e erros nas chaves de resposta ainda requerem ajustes.

A falta de diversidade cultural nos conteúdos abordados também foi identificada como um ponto fraco. A inserção de temas mais próximos da realidade dos alunos e um foco ampliado na conscientização cultural poderiam proporcionar um aprendizado mais contextualizado e enriquecedor.

Em resumo, os materiais analisados oferecem uma base sólida e consistente para o ensino bilíngue, mas apresentam oportunidades de melhoria, especialmente em relação à autonomia do aluno, à integração cultural, à flexibilidade no uso de recursos e à clareza dos objetivos curriculares no material impresso. O professor desempenha um papel crucial na adaptação e na facilitação do conteúdo, o que evidencia a necessidade de formação contínua para o aproveitamento pleno dos materiais analisados neste artigo

REFERÊNCIAS

Choppin, Alain. **História dos livros e das edições didáticas na Europa**. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Livro didático: construção de saberes e práticas de ensino**. Petrópolis: Vozes, 2008.

MEHISTO, Peeter; MARSH, David; FRIGOLS, María Jesús. **Uncovering CLIL: Content and Language Integrated Learning in Bilingual and Multilingual Education**. Oxford: Macmillan Education, 2008.

BIALYSTOK, Ellen. Reshaping the mind: the benefits of bilingualism. **Canadian Journal of Experimental Psychology**, v. 65, n. 4, p. 229-235, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SM EDUCAÇÃO. **Plataforma SM Aprendizagem**: guia didático para professores. Disponível em: <https://s3-packer-ltm.smaprendizaje.com/files/107db289-1873-4a2e-8483-c004f1b843c7-17849/03_BNCC.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2024.

CARREGARI, Jéssica Suzane. **Content and language integrated learning: práticas docentes no ensino de inglês para crianças**. 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara- SP, 2023

COYLE, Do; HOOD, Philip; MARSH, David. **CLIL: content and language integrated learning**. 1. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

ALI, Sarah; BEWICK, Victoria; BROWN, Chloe; MCGUINNESS, Úna (Org.). **Liu and Liam 2**. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2022.

GUERRINI, Micheli, HEARN, Izabella, MAY, Lois. **Smarty 1**/organizadora SM Educação. 2 ed. - São Paulo: Edições SM 2022

COYLE, Do. Content and language integrated learning: towards a connected research agenda for CLIL pedagogies. **International Journal of Bilingual Education and Bilingualism**, v. 10, n. 5, p. 543-562, 2007.

DOS SANTOS, Laerte Alves; TEIXEIRA, Gina Maria Imbroisi. **Análise de um material didático para aplicação de metodologia CLIL no contexto de implantação de educação bilíngue**. *Apoena*, v.2, p.1-12, 2019.

LUZ, Dimas Silva; LIMA, Diógenes Cândido de. Inglês como língua franca e content and language integrated learning: uma combinação importante para a aprendizagem de língua estrangeira. **Fólio: Revista de Letras**, v. 8, n. 1, 2016.